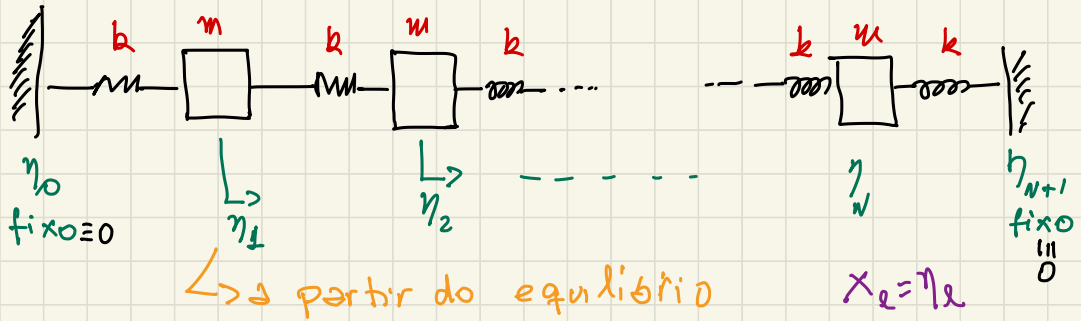


A solução geral é'

$$\begin{pmatrix} \eta_1 \\ \eta_2 \\ \eta_3 \end{pmatrix} = (A+Bt) \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} + C \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} \cos\left[\sqrt{\frac{k}{m}} t + \varphi_1\right] \\ + D \begin{pmatrix} 1 \\ -2m \\ m \end{pmatrix} \cos\left[\sqrt{\frac{k(2m+M)}{mn}} t + \varphi_2\right]$$

13/6/23

Exemplo: Consideremos o seguinte sistema de N corpos:



$$U(\eta_1, \dots, \eta_N) = \sum_{j=0}^N \frac{k}{2} (x_{j+1} - x_j)^2$$

$$\frac{\partial U}{\partial x_i} = \sum_j k (x_{j+1} - x_j) [\delta_{i,j+1} - \delta_{i,j}]$$

$$\frac{\partial^2 U}{\partial x_i \partial x_i} = k \sum_j (\delta_{i,j+1} - \delta_{j,i}) (\delta_{i,j+1} - \delta_{i,j}) = k [2\delta_{i,i} - \delta_{i,i-1} - \delta_{i,i+1}]$$

||
Vei

$$T_{li} = m \delta_{li}$$

Definindo $\omega_0^2 = k/m$ temos que

$$-\omega^2 z_l^{(1)} = \text{Vei } z_l^{(0)} = -\omega_0^2 (z_{l+1}^{(0)} - 2z_l^{(0)} + z_{l-1}^{(0)}).$$

Note que: $(2\omega_0^2 - \omega^2) z_l^{(1)} = \omega_0^2 (z_{l+1}^{(0)} + z_{l-1}^{(0)})$

$$\Rightarrow \frac{z_{l+1}^{(0)} + z_{l-1}^{(0)}}{2 z_l^{(0)}} = \frac{2\omega_0^2 - \omega^2}{\omega_0^2} \equiv \text{independente de } l!$$

Usemos esse fato para obter os $z_l^{(0)}$! Para isso

tentamos $A_l = \alpha \cos(l\theta) + \beta \sin(l\theta)$

Com isso

$$z_{l+1}^{(0)} = \alpha \cos(l\theta + \theta) + \beta \sin(l\theta + \theta)$$

$$= \alpha \cos(l\theta) \cos \theta - \alpha \sin(l\theta) \sin \theta + \beta \sin(l\theta) \cos \theta + \beta \cos(l\theta) \sin \theta$$

Analogamente

$$z_{l-1}^{(0)} = \alpha \cos(l\theta) \cos \theta + \alpha \sin(l\theta) \sin \theta + \beta \sin(l\theta) \cos \theta - \beta \cos(l\theta) \sin \theta$$

$$\Rightarrow z_{l+1}^{(0)} + z_{l-1}^{(0)} = 2 \cos \theta [\alpha \cos(l\theta) + \beta \sin(l\theta)] = 2 z_l^{(0)} \cos \theta$$

$$\Rightarrow \frac{2\omega_0^2 - \omega^2}{\omega_0^2} = 2 \cos \theta$$

Ainda temos que determinar θ e ω^2 !!!

Por ora, temos 2 soluções

$$\begin{cases} [\alpha \cos(l\theta) + \beta \operatorname{sen}(l\theta)] e^{i\omega t} \\ [\gamma \cos(l\theta) + \delta \operatorname{sen}(l\theta)] e^{-i\omega t} \end{cases}$$

Logo a solução geral é

$$\eta_l = \cos(l\theta) [\alpha e^{i\omega t} + \gamma e^{-i\omega t}] + \operatorname{sen}(l\theta) [\beta e^{i\omega t} + \delta e^{-i\omega t}]$$

Para que η_l seja real $\Rightarrow \alpha = \gamma^*$ e $\beta = \delta^*$

Note que falta aplicar as condições de contorno, isto é

$$\eta_0 \equiv 0 \quad \text{e} \quad \eta_{N+1} \equiv 0!$$

$$\alpha = \frac{B_1 e^{i\varphi_1}}{2}$$

$$\eta_0 \equiv 0 \Rightarrow (\alpha e^{i\omega t} + \gamma e^{-i\omega t}) \stackrel{\downarrow}{=} B_1 \cos[\omega t + \varphi_1] = 0 \Rightarrow B_1 = 0$$

$B_1 = \frac{B_2}{2} e^{i\varphi_2}$

$$\eta_{N+1} = 0 \Rightarrow \operatorname{Sen}((N+1)\theta) [\beta e^{i\omega t} + \beta^* e^{-i\omega t}] \stackrel{\downarrow}{=} B_2 \operatorname{sen}((N+1)\theta) \cos(\omega t + \varphi_2)$$

Para termos uma solução não nula $\Rightarrow \operatorname{sen}((N+1)\theta) = 0$

$$\Rightarrow (N+1)\theta = j\pi \quad \text{com } j = 1, \dots, N$$

$$\text{Com } \omega_0: \frac{2\omega_0^2 - \omega^2}{\omega^2} = 2 \cos \theta \Rightarrow \omega_j^2 = 2\omega_0^2 \left[1 - \cos\left(\frac{j\pi}{N+1}\right) \right]$$

Obtivemos N frequências como esperado!

Por outro lado os modos normais são:

$$\eta_j = B_j \sin\left(\frac{j\pi x}{N+1}\right) \cos(\omega_j t + \varphi_j)$$

Alguns casos particulares:

$N=2$

$$j=1: \omega_1^2 = \omega_0^2$$

$$z_{\perp}^{(1)} = \begin{pmatrix} \sin(\pi/3) \\ \sin(2\pi/3) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \sqrt{3}/2 \\ \sqrt{3}/2 \end{pmatrix}$$

$$j=2: \omega_2^2 = 3\omega_0^2$$

$$z_{\perp}^{(2)} = \begin{pmatrix} \sin(2\pi/3) \\ \sin(4\pi/3) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \sqrt{3}/2 \\ -\sqrt{3}/2 \end{pmatrix}$$

Concorda com o resultado de exemplo anterior.

$N=3$

$$j=1 \Rightarrow \omega_1^2 = [2 - \sqrt{2}] \omega_0^2 \quad z_{\perp}^{(1)} = \begin{pmatrix} \sqrt{2}/2 \\ 1 \\ \sqrt{2}/2 \end{pmatrix}$$

$$j=2 \Rightarrow \omega_2^2 = 2\omega_0^2 \quad z_{\perp}^{(2)} = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{pmatrix}$$

$$j=3 \Rightarrow \omega_3^2 = \omega_0^2 (2 + 2\sqrt{2}) \quad z_{\perp}^{(3)} = \begin{pmatrix} -\sqrt{2}/2 \\ 1 \\ -\sqrt{2}/2 \end{pmatrix}$$

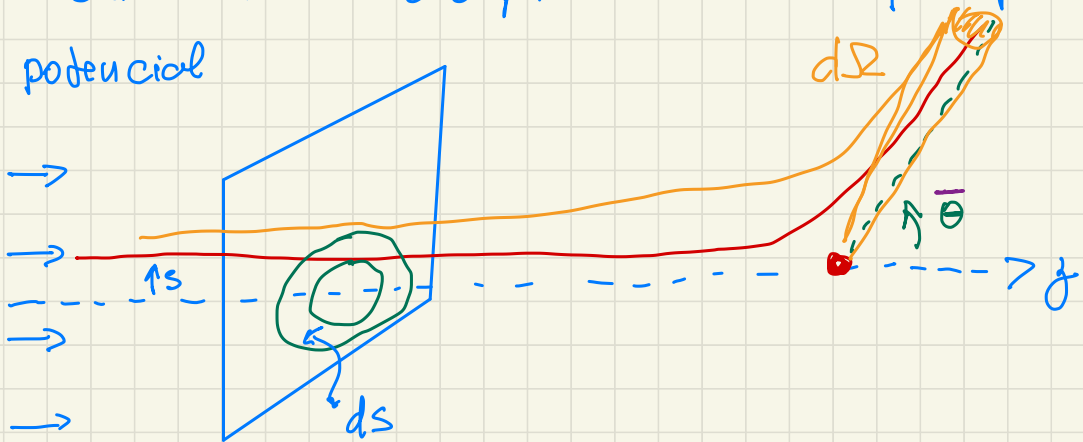
ete....

VIII - Espalhamento

VIII.1 Fatos básicos

No estudo de potenciais centrais vimos que podem existir órbitas limitadas no espaço bem como órbitas que estendem-se até o infinito. Foque nos usa segundas, i.e. no espalhamento. Espalhamento é uma ferramenta poderosa para estudar a matéria em várias escalas de distâncias/energias.

Consideremos o espalhamento de um feixe por um potencial



Consideremos um feixe uniforme com

intensidade $I = \frac{\text{número de partículas}}{\text{área perp. ao feixe} \times \text{tempo}}$

Após interagir com o feixe as partículas esparalhadas
 rias serão retas suficientemente longe do potencial.

$\Theta \equiv$ ângulo entre direção final e a inicial.

Conceito fundamental: seção de choque diferencial

$$\frac{d\sigma}{d\Omega}(\Omega) d\Omega = \frac{\text{número part. no ângulo sólido } d\Omega / \text{tempo}}{I}$$

Por simplicidade assumimos $V(r)$: $d\Omega = 2\pi \sin\theta d\theta$
 $\Omega \equiv$ parâmetro de impacto da partícula (figura)



O momento angular de uma partícula com velocidade
 v_0 e b $L = m v_0 b$ com respeito ao centro do
 potencial.

Note que dado b temos Θ univocamente. Logo
 as partículas passando entre b e $b + db$ no plano
 perpendicular ao feixe são espalhadas para $d\Omega$:

$$\frac{\text{partículas}}{\text{tempo}} \text{ em } d\Omega = I 2\pi |b db| = 2\pi \sin\theta |d\theta| \frac{d\sigma}{d\Omega} I$$

Note que a energia da partícula é E e longe do potencial $E = \frac{1}{2} m \dot{\theta}_0^2$. Em geral,

$$\Delta = \Delta(\theta, E)$$

Logo

$$\frac{d\Delta}{d\Omega} = \frac{\Delta}{\sin\theta} \left| \frac{d\theta}{dE} \right|$$

15/6/23

Note que $\Delta(\theta, E)$ pode ser obtido da órbita da partícula. Como já visto



$$\theta = \frac{L}{\sqrt{2m}} \int_{r_0}^r \frac{dr'}{r'^2} \frac{1}{\sqrt{E - V_{\text{eff}}(r')}} + \theta_0$$

onde $V_{\text{eff}}(r) = V(r) + \frac{L^2}{2mr^2}$



Tomando o ângulo $\bar{\psi}$ na aproximação mínima do centro do potencial, por simetria

$$\bar{\theta} = \pi - 2\bar{\psi}$$